**ACESSO A ESPAÇOS DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM O GÊNERO NA PRÉ-ESCOLA**

Clara Regina Oliveira Santos1,

Thaynara Rosane Araújo Braga2.

E-mail: clararegs@hotmail.com

1 Graduanda em Educação Física, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Departamento de Educação, Patrocínio, Brasil;

2 Mestranda em Educação Física, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Departamento de Educação, Patrocínio, Brasil;

**Introdução:** A prática de atividade física (AF) na infância e essencial para o desenvolvimento físico, cognitivo, motor. Além disso, o estilo de vida nesta fase, é determinante para o estabelecimento de condutas ativas, que podem permanecer ao longo da vida e refletir no estado de saúde a longo prazo. **Objetivo:** analisar a relação entre o acesso a espaços públicos para prática de AF e a diferença entre os gêneros de pré-escolares. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico, com delineamento de corte transversal, de caráter descritivo com amostra composta por conveniência de pré-escolares matriculados em escolas privadas de Patrocínio-MG. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o Preschool-age physical activity questionnaire (Pre-PAQ). As variáveis foram tabuladas no programa Microsoft Excel® e analisadas pelo software IBM SPSS versão 26.0. A análise descritiva foi realizada através da frequência absoluta e relativa. Para associação entre os gêneros foi utilizado o teste Qui-quadrado e exato de Fisher. Adotando o nível de significância de 5% para os testes. **Resultados:** Foram incluídos na pesquisa 44 pré-escolares, no qual a distribuição do gênero foi de 54,5% para o masculino e 45,5% para o feminino. A maioria das crianças tinham 4 anos de idade (59,1%) com renda familiar de 9 a 12 salários mínimos (29,5%). Foi percebido uma associação com a frequência de acesso a parques e praças (p = 0,011), como a ruas e vias públicas (p = 0,023). **Conclusão:** é possível perceber a associação do gênero com a frequência de acesso a espaços de prática de AF, como parques e praças, no qual os meninos apresentaram uma maior frequência de acesso, e também em ruas e vias públicas com a maior frequência das meninas. A frequência esporádica a espaços de lazer, e prática de atividade física podem a longo prazo refletir negativamente no estilo de vida adotado por tais crianças. Intervenções da comunidade escolar e familiar são necessárias para implementação de hábitos mais ativos.

**Palavras-chave:** Exercício Físico. Crianças. Atividade motora.